

Mais de 2 mil empregos no Norte

Esta é a expectativa de 30 produtores rurais. Eles vão investir no cultivo de algodão numa área de 10 mil hectares

Os agricultores do Norte do Estado, que até agora vinham se dedicando ao plantio de café, coco e mandioca, vão investir agora na plantação de algodão.

Agricultores e empresários do setor têxtil se reúnem hoje para discutir alternativas que viabilizem a produção de algodão na região Norte. Com a introdução dessa nova cultura, a expectativa é de que sejam criados cerca de 2,2 mil novos empregos no Norte do Estado.

Estarão participando da reunião, que começa a partir das 9 horas na escola da comunidade de Santa Maria, 30 produtores rurais e um dos diretores da empresa Fiação Espírito Santo (Fiesa), que está em fase de implantação do município de Ibirapuçu.

Ao se instalar na região, a Fiesa pretende atrair novos investidores que serão seus parceiros na fabricação de fios, utilizados para confecção de tecidos de malha em algodão.

Wanderlei Fernandes, engenheiro têxtil da empresa – que está incentivando essa nova cultura para comprar o algodão cultivado pelos produtores lo-

cais – disse que já existem plantações de algodão em Ibirapuçu e Jacupemba, no município de Aracruz, e que o próximo passo será iniciar a plantação nos municípios de São Mateus e Nova Venécia.

“A nossa expectativa é a de atingir uma área plantada de 10 mil hectares. Considerando que cada produtor venha a utilizar uma área de cinco hectares, podemos concluir que serão criados cerca de 2,2 mil novos empregos na região”, afirmou.

Para iniciar a plantação do produto, conforme lembrou Fernandes, os agricultores da região contarão com uma linha de financiamento junto ao Banco do Brasil.

Os detalhes do projeto serão definidos hoje, mas a previsão é de que o plantio tenha início a partir de março. A colheita poderá ser feita em agosto.

O secretário de Agricultura de São Mateus, Wellington Secundino, se mostrou entusiasmado com a possibilidade dos produtores rurais do município virem a obter lucros com a diversificação de seus produtos e acredita que ainda neste primeiro semestre eles já estejam colhendo os frutos do novo investimento.